

Compras de Viagem: 5 Coisas para Trazer na Bagagem



Presentinhos que ganhamos dos afilhados após viagem para a Itália!

Quando viajamos, temos vontade de trazer de tudo na **bagagem**, não é mesmo? Levando em consideração o que é permitido e o que vale a pena, veja 5 dicas sobre o que você pode trazer dos países que visita, para lembrar do lugar que visitou ou presentear quem deseja. Confira a lista e acerte na hora das **compras de viagem!**

1 – Bebidas

Recomendo principalmente nos casos em que é algo bem tradicional e característico do país. Atente para os limites em litros por pessoas, mas não deixe de trazer Cervejas da Bélgica, Vinho do Porto de Portugal, Licor de Curaçao, Lambrusco da Itália, Champagne da França, Cidras na Irlanda...E o chá da Inglaterra!



Bebidas de Curaçao e Portugal!

2 – Temperos

Indico porque existem temperos diferentes, que não se encontra com facilidade no Brasil ou porque são extremamente caros

aqui! Atente que devem vir em embalagens seguras e devem ser industrializados. São uma excelente opção para os *gourmets* e aventureiros de fogão!



Pimentas!



Flor de Sal!

3 – Enlatados e outras iguarias

Descobrimos o [Godard](#) por acaso, no caminho para o

Centre Pompidou na primeira viagem que fizemos à Paris. Através desta loja descobrimos o quanto podem ser deliciosos estes **patês**, **foies** e **terrines** franceses. Por preços bem mais em conta, mas com sabores igualmente deliciosos, é possível comprar este tipo de produto enlatado em supermercados como o Carrefour. Os supermercados de lá são excelentes! Além disso, fique de olho nos **cogumelos**, **azeites** temperados, **trufas**...



Patês e Foies franceses.



Salsa trufada que ganhei dos afilhados que estiveram na

Itália! Ao lado, cogumelos franceses que compramos no Carrefour.

4 – Souvenirs úteis

Canetas, lápis, **marcadores de páginas**, **mapas** diferenciados e demais utensílios personalizados do país são sempre uma boa opção para trazer de lembrança de viagem. Em geral os compro pouco antes de voltar, mas sempre é bom garantir na hora em que se encontra alguma coisa legal. Não deixe para depois, pois pode não conseguir voltar ou não encontrar mais!



Mini licor, caneta e saleiro de Curaçao!

5 – Chocolate

Mesmo encontrando com facilidade chocolates importados no Brasil, vale a pena trazer pelo preço. Uma barra de **Lindt** ao *Leite clássico* (meu chocolate favorito nesse mundo!) custa no Brasil perto de **R\$ 10,00**. Na **França** é possível comprar 3 barras por 1,50 euros. Sem contar que lá é possível encontrar opções como “Lindt Crème Bruleé” e que aqui, talvez só com as lojas especializadas que estão por abrir.

7 Praias Imperdíveis de Curaçao



Playa Cas Abou, Curaçao.

Conheça as **Praias imperdíveis de Curaçao!** Existem pelo menos 3 grandes motivos para se visitar esta ilha no Caribe. Suas mais de 40 praias fazem parte de apenas um deles!

Este é o primeiro de 3 posts em que indico bons motivos para você escolher Curaçao como **destino no Caribe**. Certamente o mais relevante quando se fala em turismo na ensolarada América Central, são suas praias. Na postagem de hoje você confere as que para mim, são as 8 praias imperdíveis de Curaçao.

Na sequência e não menos importante, postarei sobre as demais atrações, história e sobre o hotel onde nos hospedamos e por fim, postarei sobre a comida! Siga em frente, aproveite e

lembre de Curaçao antes de escolher onde serão suas próximas férias!

As Praias de Curaçao

A **ilha de Curaçao**, no **Caribe**, tem 444m² de extensão e 40 praias na costa calma e protegida, no lado sudoeste. A beira da água originalmente é formada por um cascalho grosso, áspero e muito claro, formado por conchas e pedras marinhas. Para que se tornassem mais apropriadas para o banho e mergulho, receberam areia e, em boa parte delas, estrutura para receber turistas.

Algumas praias da ilha estão dentro de **resorts** e **hotéis**, com livre acesso para quem se hospeda neles. Os demais que quiserem apreciar em cada uma delas as inúmeras variações de azul que o **mar caribenho** permite, podem acessar mediante pagamento módico.

Para quem deseja conhecer o maior número de praias e se locomover tranquilamente por toda ilha, indicamos o **aluguel de um carro**. Fizemos isso diretamente no nosso hotel, sem grandes problemas. Confira a lista das praias que você não pode deixar de conhecer em Curaçao!

1 – Kenepa Grandi: não é por nada que esta é considerada a praia mais linda da ilha! Para nossa sorte, ela é bem próxima do hotel em que ficamos hospedados. De uma espécie de mirante já é possível ver sua exuberância. Possui alguns quiosques cobertos, bancos e um bar que em nenhuma das vezes que fomos na praia, estava aberto. Como levávamos nosso próprio carregamento de comida e bebida gelada, não sentimos falta. Tem estacionamento e árvores para que possa se abrigar do sol implacável. Esvazia pouco antes das 17h.



Playa Kenepa Grandi, Curaçao.

2 – Port Mari: até chegarmos nessa praia, confesso que eramos meio receosos quanto a pagar por acomodações. Mas realmente valeu a pena. Ao pagar, pode usufruir de banheiros limpos, atendimento nas cadeiras na sombra – confortáveis, espaçosas e abundantes – , além de um belo ponto para snorkel. São várias opções para alimentação. Nós comemos sanduíches caprichados por preços razoáveis no maior restaurante da praia. Sem contar que a praia também é linda!



Playa Port Mari, Curaçao.

3 – Forti: essa praia ficava do lado do nosso hotel. Uma excelente opção para o curtir o fim de tarde. Conta com um restaurante ao lado do mirante onde dizem, é possível ver golfinhos. Nosso carinho por ela veio do nosso primeiro contato com aquele azul maravilhoso do mar do Caribe.



Esse prédio azul na beira do penhasco era o nosso hotel, que falarei no próximo post. – Playa Forti, Curaçao

4 – Kalki: quase em um dos extremos da ilha, pertence ao hotel/resort Kura Hulanda. Chegamos no final do dia e por isso não nos cobraram pelo uso das cadeiras, que é grátis para quem está hospedado ali. Outro ponto excelente para mergulho e snorkel, é tranquila e linda, tive a sensação de estar no paraíso!



Playa Kalki, Curaçao.

5 – Cas Abou: tem como principal característica o visual estonteante e bem característico do que se conhece por uma praia no Caribe. As poucas sombras são disputadíssimas! Destaque para esta linda árvore caminhando em direção ao mar.



Playa Cas Abou, Curaçao.

6 – Boto, Langu e Chikitu: estas 3 praias quase que escondidas, fazem parte de um antigo Landhuí (fazendas produtoras de cana de açúcar, do período da colonização) e tem acesso pago na entrada da fazenda, um pouco difícil de identificar. Mas são belíssimas! Na menor delas encontramos com várias pessoas aproveitando a praia sem roupas. Como não é o que curtimos, partimos para outra, sem infraestrutura alguma, mas com uma bela baía onde alguns poucos praticavam mergulho e snorkel. Com boas sombras, é a do meio, e chama-se Langu!



Playa Langu, Curaçao.

7 – Santa Cruz: O “fora” da água chamou bastante nossa atenção. Essa baía de água calma e um pouco mais escura e verde por conta do mangue próximo tinha uma atração a parte no dia em que a visitamos: um grupo de militares holandeses

treinando! Aproveitamos a água quentinha, o restaurante diferente que comentarei em outro post e a infra grátis.



Playa Santa Cruz, Curaçao.

Em tempo: Curaçao é a maior ilha das antigas Antilhas Holandesas. Tem como capital a cidade de Willemstad e o papiamento como língua oficial, além do holandês. Situada ao sul do Mar do Caribe, conta como parte de seu território a ilha de Klein Curaçao. A ex-colônia holandesa se tornou autônoma em outubro de 2010.

Mercado Público de Porto Alegre



Foto que mostra a proximidade do Mercado com o Guaíba.

Há muito que me enrolo para postar sobre **destinos** mas não poderia escolher lugar melhor para começar do que o **Mercado Público de Porto Alegre**. Afirmo isso porque este ponto de partida **histórico** é minha parada obrigatória, pelo menos uma vez por semana. Meu e de boa parte dos **porto-alegrenses**.

Longe de ser uma cidade com vocação **turística** (não por falta de potencial!), a capital do RS tem nas paredes do antigo mercado boa parte de sua **história**. Construído entre 1864 e 1865, foi restaurado depois de longo abandono, no começo dos anos 90. Em 6 de julho de 2013 foi atingido por um incêndio que comoveu todos. Está passando por obras de recuperação, com

a maioria das lojas funcionando, uma vez que a parte mais atingida foi a superior onde ficavam a maioria dos restaurantes.



No alto a parte superior em reforma após incêndio em 2013; abaixo bancas e público se preparando para as festividades de Nossa Senhora dos Navegantes/Iemanjá.

O grande atrativo do Mercado fica por conta do apelo sentimental que ele evoca em quem o frequenta desde sempre, além de sua ativa funcionalidade. Tenho carinho e excelentes recordações, das pessoas encantadoras que trabalham lá na maioria das bancas. Vários eventos públicos são realizados na parte interna.

Considero este o principal **ponto turístico** da cidade, uma vez que reflete em muito a alma, o espírito, a personalidade porto-alegrense.

O que fazer: como o próprio nome diz, o principal objetivo é o comércio. As lojas dividem-se em: cafeterias, **restaurantes**,

doçarias, barbearias, artesanato, bomboniere, hortigranjeiros, agropecuárias, serviços e outros.

Entre as que mais frequento e recomendo estão o Ponto do Chimarrão (**erva-mate**, chás e temperos); **Temakeria Japesca** (**sushis** de peixes frescos, uma vez que também são peixaria, com excelente custo-benefício); Banca 40 (lanches, refeições e a tradicional Salada de Frutas com Sorvete), Banca 26 (frutas secas, conservas e castanhas à granel); Banca Empório 38 (bebidas, conta agora com grande variedade de cervejas nacionais e importadas); Banca 43 (carpaccio, queijos e especiarias importadas); Costelão do Mercado (**carne** excelente e com ótimo preço).

Serviço

Recomendações gastronômicas: Picanha na Telha, Sushi do Seninha, Restaurante Gambrinus e Café do Porto.

Como chegar: para quem vem de fora, o Mercado fica na parte bem central da cidade cidade, perto da Rodoviária e ao lado da Prefeitura Municipal, no Centro Histórico. Uma estação do Trensurb deixa passageiros que vem do Aeroporto Salgado Filho quase dentro do Mercado.

Estacionamento: 2ª a 6ª feira, a partir das 19h e sábado durante todo o dia no Largo Glênio Peres. Existem vários estacionamentos pagos nas ruas próximas.

Horários: Segunda a Sexta-feira, das 7:30 às 19:30. No Sábados, das 7h30 às 18h30.



Entrada pelo Largo Glênio Peres.